



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO 2019
EDITAL Nº 140, DE 15 DE MAIO DE 2019

LÍNGUA PORTUGUESA – E

Questão 1

Para responder corretamente à questão 1, de língua portuguesa, o candidato deveria observar que o tema central do texto e, portanto, das entrevistas feitas pela repórter com pessoas que analisam tal assunto de diferentes pontos de vista, são os gastos que o governo tem com a manutenção das universidades: “O governo federal já deixou bem claro que a prioridade da educação será o ensino básico. Mas com contingenciamento de verbas em todos os ministérios e como boa parte do orçamento da área é destinado às universidades públicas, volta ao debate a questão do financiamento e de uma possível cobrança de mensalidade (linhas 1 a 4)”. Marcelo Becerra é o representante de uma instituição internacional que financia projetos de diferentes países e defende o sistema adotado na Austrália, mas, nas linhas 21 e 22, afirma que deve haver um amplo debate com a sociedade sobre uma questão que considera “sensível”: os gastos que o governo tem nas universidades. Assim, ele sugere que se deve discutir o tema central do texto, e não um dos aspectos que menciona em sua argumentação: o financiamento dos estudos de jovens de classe alta (alternativa C), o pagamento de cursos superiores após a formatura (alternativa D) ou a devolução dos custos dos cursos às universidades (alternativa E). A alternativa B é a correta.

- RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 2

Se o candidato compreendeu que o tema central do texto da prova de língua portuguesa são os gastos que o governo tem com a manutenção das universidades (linhas 1 a 4), não teve dificuldade em identificar o argumento principal da contribuição de Knobel, o único que se declara contra a cobrança de mensalidades: essa forma de financiamento não seria capaz de garantir a manutenção das universidades, como se apresenta na alternativa D. O prejuízo ao desenvolvimento da pesquisa é apresentado pelo entrevistado como uma consequência da mudança na forma de financiamento das instituições públicas de ensino superior, os principais centros de pesquisa brasileiros. A alternativa D é a correta.

- RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 3

Na linha 20, a palavra “alternativa” se refere, de forma catafórica, ao modelo australiano: “Como alternativa, Becerra usa o sistema das universidades australianas. O estudante paga o curso após a formatura.” A alternativa C é a única que apresenta um termo que, no texto da prova de língua portuguesa, não se refere à cobrança de mensalidades nas universidades e, portanto, é a única correta.

- RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 4

O termo “tabu” é definido como algo sobre o que não se fala ou não se deve falar. Assim, da contribuição de Costin à matéria do texto da prova de língua portuguesa, é correto compreender que a cobrança de mensalidades em universidades públicas, segundo a entrevistada, deve ser objeto de discussão. A alternativa A é a correta.

- RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 6

Na questão 6 da prova de língua portuguesa, a única alternativa que apresenta uma forma de concordância que, de acordo com a gramática, poderia dar lugar a outra é a C, pois o verbo “vir”, em “A maioria dos estudantes dessas universidades vem de escolas particulares, poderiam pagar a mensalidade”, avalia Marcelo Becerra, especialista líder em Educação do Banco Mundial (linhas 16 e 17), poderia concordar, no plural, com “estudantes” em vez de, no singular, com “maioria”. A alternativa C é a correta.

- RECURSO IMPROCEDENTE

Questão 7

Na questão 7, a única alternativa em que se apresenta um enunciado na ordem inversa é a E: “difícil e delicada é a discussão” (complemento + verbo + sujeito). Se escrito na ordem direta, mais usual na língua portuguesa, o enunciado seria “a discussão é difícil e delicada” (sujeito + verbo + complemento). A alternativa E é a correta.

- RECURSO IMPROCEDENTE